



“O que você acha?”

Boletim trimestral da
Comunidade Global de Informações para Missões

Volume 12, Número 3, julho 2022

Conferência de Informações para Missões

A CMIW anuncia sua conferência virtual na semana de **19 à 22 de setembro** de 2022, todos os dias, das **10h às 12h** de Brasília. O objetivo da conferência é acelerar o desenvolvimento da comunidade de informações para missões. A conferência abordará vários temas, tais como:

1. Treinamento e Capacitação
2. A Iniciativa de Dados Globais
3. Lausanne 4
4. Comissão de Missão da WEA
5. Padrões de dados sobre a Seára pelo HIS
6. Os Surdos e as Informações para missões

Os tópicos finais a serem focados serão determinados por uma pesquisa de interesse pré-conferência. Por favor, compartilhe seus pensamentos conosco [AQUI](#).



Marque na sua agenda, [inscreva](#)-se no evento e [participe](#) da pesquisa. Obrigado!

Pesquisa Qualitativa em Missões por Daniel Hoskins

Há uma razão pela qual a Bíblia é principalmente uma compilação de histórias – os humanos são seres narrativos. Sempre usamos histórias para dar sentido a nós mesmos, bem como ao nosso relacionamento com Deus. Portanto, é natural que a comunidade missionária use narrativas como uma das formas de entendermos nosso chamado para alcançar as nações com o evangelho. Contudo, como pesquisadores, sabemos que a investigação adequada de um assunto requer mais do que histórias. E é aí que entra a pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa é o caminho para transformar narrativas em dados reais e descobertas robustas. Essa técnica começa com perguntas de pesquisa bem pensadas que mantêm o pesquisador focado. Em seguida, o pesquisador deve desenvolver protocolos de entrevista cuidadosamente elaborados. Isso os ajuda a manter as entrevistas nos trilhos, ao mesmo tempo em que permite muito espaço para descobrir coisas inesperadas. No entanto, o local onde a verdadeira transformação acontece é a análise de dados. Mesmo os melhores dados qualitativos brutos são pouco mais do que histórias até serem codificados, conectados e escritos. Tal análise permite que os temas emergam coletivamente, ao mesmo tempo em que traz à tona a profunda nuance da rica experiência individual.

Às vezes, a pesquisa qualitativa é usada como meio de exploração, o que chamamos de “pesquisa fundamentada” (Grounded theory). O resultado é o surgimento de novas ideias que estão profundamente enraizadas nas realidades contextuais do campo. Tal uso da pesquisa qualitativa ajuda o pesquisador a sair de sua própria estrutura mental e entrar em uma estrutura local nova.

Lembro-me claramente de como minhas entrevistas com “cristãos de origem muçulmana” na Ásia Central transformaram minha compreensão anterior da conversão a Cristo. Essas entrevistas me deram percepções diferenciadas, as quais eu nunca teria encontrado de outra forma.

Outras vezes, a pesquisa qualitativa trata menos da exploração de novas ideias, mas concentra-se no desenvolvimento de descrições ricas de algo que já conhecemos. Por exemplo, é muito bom saber que existem cinco igrejas em uma área anteriormente 100% muçulmana. Mas é uma questão completamente diferente poder descrever como esses novos crentes vivem como uma luz brilhando em um lugar escuro e hostil.

Essas observações significam que dados e descobertas qualitativos devem ser respeitados pelo que são – percepções das qualidades de algo, não sugestões de suas quantidades. A sociedade moderna adora números, mas os pesquisadores qualitativos devem resistir à tentação de quantificar posteriormente seus dados durante a análise. A validade dos resultados da pesquisa qualitativa está enraizada no desenho e execução adequados, não na análise pseudo-estatística dos dados após o fato.

Uma abordagem qualitativa não é a resposta certa para todos os problemas de pesquisa missionária. Entretanto, quando usado corretamente, pode brilhar uma nova luz em locais escuros ou pintar cores brilhantes em questões que antes pareciam em preto e branco. É por tudo isso que sempre haverá um lugar na mesa de pesquisa missionária para aqueles que amam histórias.

Cestas e Comunicação por Stephanie Kraft



O Movimento de Lausanne foi descrito como o entrelaçamento de uma cesta. A trama da cesta representa doze regiões geográficas - as contribuições de homens e mulheres do Caribe, Ásia Oriental, África francófona, África de língua inglesa, portuguesa e espanhola, Eurásia, Europa, América Latina, Oriente Médio e Norte da África, América do Norte, Oceania, Sul da Ásia e Sudeste Asiático, que são zelosos em ver a visão quádrupla de Lausanne do evangelho para todas as pessoas, igrejas que fazem discípulos para todas as pessoas e lugares, líderes semelhantes a Cristo para todas as igrejas e setores, e o impacto do Reino em todas as esferas da sociedade realizada em sua região, país, cidade e bairro.

A urdidura da cesta são as redes temáticas. Eles incluem preocupações, seguindo uma ordem alfabética, desde Artes até Tecnologia. As descrições das vinte e oito redes podem ser encontradas no website do [Lausanne](#). Cada rede tem pelo menos um, e geralmente dois ou três, catalisadores que lideram seu desenvolvimento. A rede temática com a qual nos identificamos mais plenamente é a [Rede de Pesquisa e Informação Estratégica](#).



Molly Wall, Larry Kraft e Wanjiru Gitau
são os três co-catalisadores da
Rede Lausanne de Pesquisa e Informação Estratégica

Durante a semana de 13 a 17 de junho de 2022, duzentos representantes das redes regionais e temáticas de Lausanne e outros líderes de Lausanne se reuniram em Queens, Nova Iorque - EUA, para renovar relacionamentos e atualizar sua visão para o ministério nas próximas décadas. As reuniões foram chamadas L4NY (Lausanne 4 New York). Houve momentos prolongados de escuta da leitura da Bíblia. Houve momentos de testemunho e intercessão. Houve uma conversa intencional sobre a melhor maneira de preparar o Movimento e, de fato, a Igreja para o quarto Congresso internacional de Lausanne, que acontecerá em Seul, Coreia, em 2024.

Esses preparativos incluíam uma exposição a novos pensamentos sobre a "marca" de Lausanne. O que pensam os evangélicos quando ouvem a palavra "Lausanne" no contexto da missão global? Os elementos da marca ainda são adequados para o propósito? Os participantes foram convidados a falar sobre o conteúdo e a clareza da comunicação de Lausanne. Eles também votaram em uma eleição sugestiva para um novo logotipo. Fique ligado!

A pesquisa teve seu próprio momento ao sol quando Matthew Niermann levou o grupo a um exercício de visualizar o mundo em 2050, com o objetivo de enxergar como a Igreja poderia servir nessa provável realidade complexa. Os participantes foram questionados sobre suas opiniões. Ouvimos o que o grupo estava pensando. Oramos juntos para ouvir o coração de Deus sobre o assunto.

De fato, a palavra-chave do encontro foi "juntos". Por favor, saiba que você, como membro desta comunidade chamada Comunidade de Informações para Missões, também esteve representado lá.

Atualização da AMRI
Aliança de Pesquisadores e Instituições de Missões
www.AMRICconnect.net



Atualmente, contabilizado em 30 de junho de 2022, existem 25 instituições e 304 indivíduos formalmente associados a esta aliança. Aleluia! Como parte da crescente quantidade de material de pesquisa, todos os artigos disponíveis das oito Conferências Internacionais de Pesquisadores de Lausanne realizadas até o momento, que estão arquivados no site do CMIW, serão em breve registrados no AMRICconnect.

Se você ainda não é membro do AMRICconnect, inscreva-se, pois a adesão é gratuita para pessoas físicas. Você aprenderá sobre o que Deus fez e está fazendo por meio de trabalhadores envolvidos em informações que se apresentaram nesses eventos de Lausanne. Visite o trabalho de alguns velhos amigos e, talvez, até faça alguns novos.

Meça o que importa

Você já se perguntou se mensurar o seu trabalho é importante? Se você acompanhasse, o que você mediria? Para quem você iria relatar? O que você faria com as informações coletadas? Existem perigos ou melhores princípios e práticas na mensuração do seu trabalho? Além do mais, Deus realmente se importa em mensurar? O que a Bíblia diz sobre medir Sua Obra?

Se você já fez essas perguntas, então o Manual de Campo "Measure What Matters" (Medindo o que importa) pode ser para você. Randy Murray e sua equipe criaram um manual de campo que ajuda a orientar os praticantes de campo na área de "dados e informações de campo" relacionados com a tarefa missionária central de Deus. Eles abordam a visão de Deus para as nações, como "Tarefa Missionária Central", um raciocínio bíblico para TRACKing (Mensurar, Relatar, Avaliar e Treinar na Visão do Reino), avaliação quantitativa e qualitativa, dinâmica relacional crítica no mundo da pesquisa, melhores princípios e práticas em Rastreamento e muito mais.

Você pode encontrar o PDF do "Medindo o que importa" em inglês [AQUI](#). Você também pode entrar em contato com Randy Murray em RandyGMurray@gmail.com para obter mais informações.

Entrevistada especial: Daniel Hoskins

1) [CMIW] Por favor, conte-nos sobre você e sua família.

Linda e eu estamos casados há 35 anos. Temos quatro filhos adultos e dois netos. Todos nós vivemos atualmente no estado de Arkansas, EUA. Quando as crianças eram mais novas, passamos 12 anos como plantadores de igrejas na Ásia Central pós-soviética. Então, eu diria que cada um de nós tem uma relação difícil com a cultura americana.



Foi lá, na Ásia Central, que descobri meu amor pela pesquisa qualitativa, começando pelos estudos etnográficos informais, depois fazendo um curso de mestrado à distância. Gostei tanto da experiência que alguns anos depois decidi fazer um doutorado na mesma área, que eu completei na Universidade da África do Sul (UNISA), no departamento de Estudos Religiosos. Minha tese foi baseada em pesquisa qualitativa com crentes de origem muçulmana na Ásia Central.

2) [CMIW] Qual é o seu ministério atual?

Eu uso alguns chapéus diferentes, mas a maioria envolve pesquisa. Primeiro, sou o diretor de pesquisa de Práticas Frutíferas, que faz parte da Rede Visão 5:9. Nossa equipe está focada em descobrir e promover as melhores práticas para plantadores de igrejas entre os povos muçulmanos. Em segundo lugar, sou pesquisador associado do *Bethany Research Institute*, em Minneapolis, EUA. Estamos apenas começando um novo projeto para entender melhor como treinar e preparar missionários para serem catalisadores de movimentos.

Além disso, de tempos em tempos, tenho o privilégio de prestar consultoria em projetos de pesquisa iniciados por cristãos nacionais no mundo muçulmano. E, finalmente, adoro usar o chapéu de professor; variando de seminários baseados em nossa pesquisa de Práticas Frutíferas, aos cursos Perspectivas e Encontro com o Mundo do Islã.

3) [CMIW] Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

Essa pergunta é difícil porque eu aproveitei completamente todas as oportunidades que Deus me deu ao longo dos anos. Em um nível, a plantação de igrejas na Ásia Central foi uma grande alegria, mas também bastante frustrante e difícil. Honestamente, não sei se "contribuí" tanto para a plantação de igrejas que ajudamos a iniciar, já que sempre foram os crentes locais que carregaram a carga real.

Em outro nível, fazer parte do projeto Práticas Frutíferas foi profundamente satisfatório. Essa tem sido uma maneira de administrar a experiência de muitos plantadores de igrejas no mundo muçulmano e tornar sua sabedoria disponível para a comunidade em geral. Há tanta coisa que nosso projeto aprendeu sobre a plantação de igrejas eficaz entre os muçulmanos, tanto que eu gostaria que tivéssemos conhecido tudo isso pessoalmente antes de ir para o campo. Essas coisas teriam nos ajudado, então tenho certeza de que ajudarão os outros.

4) [CMIW] Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

Um grande desejo meu é ajudar a desenvolver e orientar novos pesquisadores, porque acredito que uma pesquisa missionária robusta é a chave para o avanço do evangelho. Em alguns momentos-chave do meu próprio desenvolvimento, fui orientado como pesquisador, então gostaria de fazer o mesmo pelos outros.

5) [CMIW] Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

Obviamente, há o que eu mencionei acima. Além disso, adoro falar sobre design de pesquisa, por isso estou sempre aberto a interagir com outros pesquisadores sobre design de projetos ou abordagens de análise, principalmente pesquisa qualitativa, pois essa é minha especialidade.

Olhando para a Palavra

Não seja precipitado de lábios, nem apressado de coração para fazer promessas diante de Deus. Deus está nos céus, e você está na terra, por isso, fale pouco. (Eclesiastes 5.2 ACF)

Para reformular este aviso para os missionários das informações para missões: “Reúna, analise, organize e divulgue cuidadosamente as informações antes de pronunciar suposições infundadas ou julgamentos desinformados. Deus sabe tudo e você não. Não se apresse em publicar ou repassar informações não pesquisadas.” Que instâncias você pode se lembrar, juntamente com as lições que aprendeu, de informações prematuras relacionadas à missões que você transmitiu a outras pessoas que você corrigiu posteriormente devido a dados de pesquisas quantitativas e qualitativas adicionais?

Que Oportunidade!!

A [GlobalRize](#) está disposta a facilitar mais uma estrutura de banco de dados abrangente para uma igreja nacional gratuitamente neste e no próximo ano. Esta oferta significa: disponibilizar o software e ajudar a configurá-lo. A entrada de dados deve ser feita pela parte interessada, a propriedade dos dados permanece com essa parte. Exemplo da Tailândia [AQUI](#). Se você estiver interessado, você pode contatá-los através do site [GlobalRize](#).

Detalhes finais:

- *Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.*
- *A equipe editorial é composta por Duane Frasier, Estefânia Kraft, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco.*
- *Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para info-pt@globalcmiw.org.*
- *Edições anteriores podem ser encontradas [AQUI](#).*